



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 978 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 04/10/2026

A EUCARISTIA

27º Domingo do Tempo Comum

Deus não desiste de nós!

RITOS INICIAIS

Esta Eucaristia nos convida a experimentar o amor incondicional de Deus por nós. Ele poderia ter feito tudo sem contar conosco, mas quis precisar de nós. Ainda que sejamos infiéis ao amor do Senhor, ele não desiste de nós. Apesar de nossas fragilidades, ele nos ama e deseja nos salvar. Deus age em nossa história, por isso, acolhamos a exortação do apóstolo São Paulo: não nos inquietemos com as dificuldades e apresentemos as nossas necessidades a Deus com orações e ação de graças, numa postura de alegria e de esperança. Na abertura do mês das missões, recordemos que somos a vinha do Senhor e que devemos assumir a missão de espalhar no mundo a Boa Nova do Evangelho.

Procissão de Entrada (Fx. 135 - CD 2)

1. Vai, meu povo, falar do meu amor. Sê espelho do céu para as nações, nos caminhos terás o meu fulgor e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, os teus caminhos eu antes palmilhei, ao céu unida, e solidária, mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

2. No deserto, sê fonte, sê alento, e sinal da esperança que nasceu. Se do Pai sou o eterno sacramento, te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer, sempre mais vão brilhar os sonhos teus, novo dia verás amanhecer no mistério sublime do teu Deus!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: Irmãos eleitos segundo a prescrição de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 - CD 2)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 - CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, que, no vosso imenso amor de Pai, nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa mise-

ricórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por isso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 140 - CD 2)

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1ª Leitura (Is 5,1-7)

Do Livro do Profeta Isaías

¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha.

⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derubar o muro, e ela será pisoteada.

⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava deles frutos de justiça - e eis injustiça; esperava obras de bondade - e eis iniquidade. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 79(80)

(Fx. 147 – CD 2)

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, * e expulsastes as nações para plantá-la; até o mar se estenderam seus sarmentos, * até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, * para que todos os passantes a vindimem, o javali da mata virgem a devaste, * e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! † Olhai dos altos céus e observei. * Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; * protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, † e sobre nós iluminai a vossa face! * Se voltardes para nós, seremos salvos!

2ª Leitura (Fl 4,6-9)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, Aleluia!

Evangelho (Mt 21,33-43)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para

esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’? ⁴³Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Irmãs e irmãos, alimentados pela Palavra de Deus, supliquemos que ele nos faça fiéis e nos dê coragem para assumir o compromisso com o seu Reino:

Ass.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Fazei, Senhor, que vossa Igreja seja sempre uma vinha fecunda, capaz de alimentar o coração do mundo com os frutos que provêm do Espírito Santo.

2. Iluminai, Senhor, o povo brasileiro na escolha de seus representantes, para que seu voto seja expressão de uma preocupação com o bem comum.

3. Frutificai, Senhor, as iniciativas da Semana Nacional da Vida, a fim de que os cristãos contribuam para que o sentido da vida seja redescoberto pelos que caminham sem esperança.

4. Suscitai, Senhor, no nosso coração o ardor missionário de São Francisco de Assis. Que a comemoração dos 800 anos de sua morte desperte em nós seu amor pelo Evangelho, pelos pobres e pela Criação.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Ó Pai, nós somos a vossa vinha; escutai estes pedidos e ajudai-nos a produzir frutos de vida que alimentem os corações e a vida de vossos filhos e filhas espalhados pelo mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 156 – CD 2)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística IV

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas

criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

Ass.: A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

Ass.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC: POR ISSO, NÓS VOS PEDIMOS, Ó PAI, QUE O MESMO ESPÍRITO SANTIFIQUE ESTAS OFERENDAS, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE JESUS CRISTO, VOSSO FILHO E SENHOR NOSSO, PARA CELEBRARMOS ESTE GRANDE MISTÉRIO QUE ELE NOS DEIXOU EM SINAL DA ETERNA ALIANÇA.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e CONCEDEI AOS QUE VAMOS PARTICIPAR DO MESMO PÃO E DO MESMO CÁLICE QUE, REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UMA OFERENDA VIVA PARA O LOUVOR DA VOSSA GLÓRIA.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso,

por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 159 – CD 2)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, apon-tei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu cuidei das feridas como nunca se viu. **Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!**

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu reino é diverso, não precisa de rei! Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: todos, filhos de Deus! Vida, não se deixe nas beiras quem quiser melhor prova: venha ser um dos meus!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha Missionária 2026 (Papa Leão XIV)

Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Faça que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura. Aben-

çoei os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança! Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora em todos os cantos da terra: tornai-vos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. Amém.

Bênção Final

(Oração sobre o povo 2, p. 589)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Venerável Madre Maria dos Anjos Amorim

(Parte 1 de 4)

Um tesouro dos nossos dias

Continuamos com a proposta de apresentar os exemplos de santidade entre nós. Apesar da sua causa de beatificação não estar sob a responsabilidade da nossa Diocese, a Venerável Madre Maria dos Anjos Amorim já atuou em nosso meio, na cidade de Oliveira.

Ela nasceu na cidade mineira de Cláudio, em oito de agosto de 1917. Era a mais nova dos onze irmãos, filha de Inocêncio e Belarmina, ambos profundamente cristãos. Amada e chamada por Jesus, ingressou no Instituto das Filhas de Maria Religiosas das Escolas Pias - Irmãs Escolápias, onde três de suas irmãs, Aparecida, Teresa e Rosa, já eram religiosas.

Foi totalmente de Deus e dos irmãos. Trabalhou intensamente na educação da infância e da juventude, especialmente com os mais necessitados. Viveu na simplicidade, na piedade, no serviço, na disponibilidade e com grande alegria. Sua caridade e seu jeito de amar eram para todos. Ela amou como Jesus ama, como

Maria ama, como os santos amaram. À luz da fé, aprendeu a enxergar continuamente os desígnios de Deus em sua existência e a vivê-los com gratidão.

Inúmeras pessoas rezam confiando a Ela suas necessidades. Muitas graças e favores estão sendo concedidos: a cura de enfermidades, êxito em cirurgias complicadas, obtenção de emprego, problemas de família resolvidos, dentre outros.

Com grande alegria, no dia onze de dezembro de 2019, o Papa Francisco, em nome da Igreja, promulgou as virtudes heroicas, declarando a Venerável Madre dos Anjos. Nela, vemos a concretização do que é ser uma verdadeira Escolápia, como desejou nossa amada Fundadora, Santa Paula Montal de São José de Calasanz.



Ir. Valéria Pereira Costa

Superiora da Vice-Província do Brasil das Escolápias

PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Ó Deus de bondade, que nos destes o dom da vida, nós vos pedimos que a celebração deste mês missionário desperte em cada um de nós o ardor e a fidelidade para a missão que nos confiastes. Que a Virgem Mãe Aparecida interceda por cada vocacionado e vocacionada.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gl 1,6-12; Sl 110(111); Lc 10,25-37.

Ter.: Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42.

Qua.: Memória da Bem-aventurada Virgem Maria do

Rosário: At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38.

Qui.: Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,68-75; Lc 11,5-13.

Sex.: Gl 3,7-14; Sl 110(111); Lc 11,15-26.

Sáb.: Gl 3,22-29; Sl 104(105); Lc 11,27-28.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: © Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.